

72 – Por que a Lei de Deus foi dada no Monte Sinai

www.faroldaprofecia.com

1 – Como descreve Neemias a entrega da lei de Deus no Monte Sinai?

NEEMIAS 9:13 e 14: “Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles, e lhes deste juízos retos e leis verdadeiras, bons estatutos e mandamentos; o teu santo sábado lhes fizeste conhecer; e lhes ordenaste mandamentos e estatutos e uma lei, por intermédio de teu servo Moisés.”

- “Desceste ao monte Sinai e falaste com eles do céu. Deste estatutos justos, leis verdadeiras e decretos e mandamentos bons. Tu os instruíste a respeito de teu sábado santo. Ordenaste, por meio de teu servo Moisés, que obedecessem a teus mandamentos, decretos e leis.”

- “Desceste ao monte Sinai, falastes-lhes do alto do céu e destes-lhes justas ordenações, leis verdadeiras, preceitos e mandamentos excelentes. Fizestes lhes conhecer o vosso santo sábado, e prescrevestes-lhes, pela boca de Moisés, vosso servo, os mandamentos, preceitos e uma lei.”

2 – Qual a vantagem principal atribuída aos judeus?

ROMANOS 3:1 e 2: “Então qual é a vantagem de ser judeu? Será que ser circuncidado tem algum valor? Tem, sim, e de muitas maneiras! E a primeira vantagem é que Deus entregou a sua mensagem aos cuidados dos judeus.”

- “Qual é, pois, a vantagem do judeu? Ou qual a utilidade da circuncisão? Muita, em toda a maneira, porque, primeiramente, as palavras de Deus lhe foram confiadas.”

- “Então qual é a vantagem de ser judeu? A circuncisão tem algum valor? Sim, há muitos benefícios. Em primeiro lugar, aos judeus foi confiada toda a revelação de Deus.”

“A lei não foi dada a esse tempo exclusivamente para benefício dos hebreus. Deus os honrou fazendo-os depositários e conservadores da Sua Lei, mas pretendia que ela fosse retida por eles como um legado sagrado para o mundo inteiro. Os preceitos do Decálogo adaptam-se a toda a humanidade, e foram dados para a instrução e governo de todos. “Dez preceitos, breves, compreensivos e autorizados, abrangem o dever do homem para com Deus e para com seus semelhantes”; e são todos alicerçados no grande princípio fundamental do amor: “Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e a teu próximo como a ti mesmo”. Lucas 10:27. Nos dez mandamentos esses princípios são apresentados pormenorizadamente e aplicados à condição e circunstâncias do homem”. *Estudos Bíblicos, CPB, pág. 326.*

3 – Antes da entrega da lei no Sinai que disse Moisés quando Jetro o interrogou no tocante à maneira de ele julgar o povo?

ÊXODO 18:16: “Quando eles têm alguma questão, vêm a mim, para que eu julgue entre um e outro, e eu lhes dou a conhecer os estatutos de Deus e as suas leis.”

- “Toda vez que alguém tem uma questão, esta me é trazida, e eu decido entre as partes, e ensino-lhes os decretos e leis de Deus.”

4 – Que explicação deu Moisés aos príncipes de Israel, atinente à guarda do maná no sétimo dia, no deserto de Sim, antes de chegarem ao Sinai?

ÊXODO 16:23 a 26: “E ele lhes disse: Isto é o que o Senhor tem dito: Amanhã é repouso, sábado santo ao Senhor; o que quiserdes assar ao forno, assai-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobejar, ponde-o de lado para vós, guardando-o para amanhã. Guardaram-no, pois, até o dia seguinte, como Moisés tinha ordenado; e não cheirou mal, nem houve nele bicho algum. Então disse Moisés: Comei-o hoje, porquanto hoje é o sábado do Senhor; hoje não o achareis no campo. Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia é o sábado; nele não haverá.”

- “Ele respondeu: Isto é o que disse o Senhor: “Amanhã é repouso, o santo sábado dedicado ao Senhor. O que vocês quiserem assar no forno, assem, e o que quiserem cozinhar em água, cozinhem; e tudo o que sobrar separem, guardando para a manhã seguinte”. E guardaram-no até a manhã seguinte, como Moisés havia ordenado; e não cheirou mal, nem deu bichos. Então Moisés disse: Comam isto hoje,

pois hoje é o sábado dedicado ao Senhor; hoje vocês não encontrarão nada no campo. Seis dias vocês o recolherão, mas o sétimo dia é o sábado; nele, não haverá nada a recolher.”

5 – Ao saírem alguns no sétimo dia para recolher o maná, que disse o Senhor a Moisés?

ÊXODO 16:28: “E disse o SENHOR a Moisés: Até quando recusareis obedecer aos meus mandamentos e às minhas leis?”

6 – Que outra evidência temos de que a lei moral existiu antes de ser proclamada no Monte Sinai?

ROMANOS 5:19: “E assim como muitos seres humanos se tornaram pecadores por causa da desobediência de um só homem, assim também muitos serão aceitos por Deus por causa da obediência de um só homem.”

- “Logo, assim como por meio da desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também, por meio da obediência de um único homem muitos serão feitos justos.”

- “Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos.”

- **I JOÃO 3:4:** “Todo aquele que pratica o pecado também transgredir a lei, porque o pecado é a transgressão da lei.”

- “Quem peca desobedece à lei, porque todo o pecado é uma violação da lei de Deus.”

“O homem pelo qual entrou o pecado no mundo, foi Adão. Visto como o pecado é o quebrantamento ou transgressão da lei, segue-se que já existia a lei no Éden. Do contrário não teria havido transgressão nem pecado. Diz o *Epitome of Pontoppidan's Explanation of Martin Luther's Small Catechism* (1935), pág. 7:

- “*Como revelou Deus essa lei?*”

- “Por ocasião da criação Ele a escreveu no coração dos homens, e por isso é chamada a lei da natureza. Romanos 2:15.”

- “*Não revelou Deus a lei de alguma outra maneira?*”

- “Sim, Ele a deu no Monte Sinai, escrita sobre duas tábuas de pedra.” *Idem*, pág. 327.

7 – Que é dito ser a Lei?

ROMANOS 7:12 e 13: “Isso, porém, só demonstra que a lei em si é santa, e santos, justos e bons são seus mandamentos. Mas, então, a lei, que é boa, foi responsável por minha morte? Claro que não! O pecado usou o que era bom para me condenar à morte. Vemos, com isso, como o pecado é terrível, usando os bons mandamentos de Deus para seus próprios fins perversos.”

- “Contudo a lei, em si mesma, continua justa, santa e boa. Mas como pode a lei ser boa e causar a minha morte? É porque não é propriamente ela, mas sim o pecado, maligno como é, que por meio de algo que é bom serviu para me condenar. Através de leis justas o pecado revela-se extremamente perverso.”

- “De fato a lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom. E então, o que é bom se tornou em morte para mim? De maneira nenhuma! Mas, para que o pecado se mostrasse como pecado, ele produziu morte em mim por meio do que era bom, de modo que por meio do mandamento ele se mostrasse extremamente pecaminoso.”

8 – Para que fim foi concedida a Lei?

ROMANOS 5:20: “A lei foi concedida para que todos percebessem a gravidade do pecado. Mas, à medida que o pecado aumentou, a graça se tornou ainda maior.”

- “A lei foi dada a fim de que todos pudessem ver bem quanto tinham falhado em obedecer a Deus. Mas se o nosso pecado é grande, muito maior e mais abundante é a graça de Deus que nos perdoa.”

- “A lei foi introduzida para que a transgressão fosse ressaltada. Mas onde aumentou o pecado, transbordou a graça”.

“Pela doação da lei no Sinai, portanto, Deus pretendia não aumentar ou multiplicar o pecado, porém que os homens, por meio duma nova revelação dEle e de Seu caráter e vontade, numa lei ***expressa e escrita com perfeita clareza***, vissem melhor ***a terrível pecaminosidade do pecado, e, assim, o seu estado desesperançado e arruinado.*** Enquanto estava no Egito, rodeado de idolatria e pecado, e como resultado de sua longa escravidão e dura servidão, o próprio Israel, que era o povo peculiar de Deus, havia

grandemente esquecido a Deus e perdido de vista Seus reclamos. Sem que alguém se convença de que é pecador, não pode ver sua necessidade dum Salvador do pecado. Daí a doação ou nova publicação da lei para o mundo, por meio de Israel no Sinai.” *Idem*, págs. 327 e 328.

9 – Por que meio nos vem o conhecimento do pecado?

ROMANOS 3:20: “Portanto, ninguém será declarado justo diante dele baseando-se na obediência à lei, pois é mediante a lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado.”

- “Como vêem ninguém pode ser declarado justo aos olhos de Deus por fazer o que a lei ordena. Porque quanto mais conhecemos as leis de Deus, mais as suas leis nos fazem ver que somos pecadores.”

- “Porquanto pelas obras da lei nenhum homem será justificado diante dele; pois o que vem pela lei é o pleno conhecimento do pecado.”

- **ROMANOS 7:7:** “Que diremos então? A lei é pecado? De maneira nenhuma! De fato, eu não saberia o que é pecado, a não ser por meio da lei. Pois, na realidade, eu não saberia o que é cobiça, se a lei não dissesse: “Não cobiçarás”.

- “Por acaso estou dizendo que a lei de Deus é pecaminosa? Claro que não! Na verdade, foi a lei que me mostrou meu pecado. Eu jamais saberia que cobiçar é errado se a lei não dissesse: “Não cobice”.

10 – Que uso devemos fazer da lei de Deus?

I TIMÓTEO 1:8: “Sabemos que a lei é boa quando usada corretamente.” “Mas sabemos que a lei é boa, se alguém a usa legitimamente.”

11 – Como é indicado o uso legítimo da lei?

I TIMÓTEO 1:9 e 10: “Pois a lei não foi criada para os que fazem o que é certo, mas para os transgressores e rebeldes, para os irreverentes e pecadores, para os ímpios e profanos. Ela é para os que matam pai ou mãe ou cometem outros homicídios, para os que vivem na imoralidade sexual, para os que praticam a homossexualidade, e também para os sequestradores, os mentirosos, os que juram falsamente ou que fazem qualquer outra coisa que contradiga o ensino verdadeiro”.

- “Tendo em vista que não se promulga lei para quem é justo, mas para os transgressores e rebeldes, para os ímpios e pecadores, para os iníquos e profanos, para os que matam o pai ou a mãe, para os homicidas, para os que se entregam a práticas homossexuais, para os sequestradores, para os mentirosos, para os que fazem juramento falso e para tudo o que se opõe à sã doutrina.”

“Noutras palavras, o uso legítimo da lei escrita é mostrar o que é o pecado, e convencer os pecadores de que eles são pecadores, e precisam dum Salvador. O desígnio de Deus, ao dar a lei no Sinai, foi convencer o homem do pecado, e conduzi-lo a Jesus”. *Idem*, pág. 328.

12 – Quem diz Cristo precisa de médico?

MATEUS 9:12: “Mas Jesus, que os ouvira, respondeu: Porque não são os que têm saúde que precisam de médico, são os doentes.”

“Falando de como tratar “os que não sentem os seus pecados” nem “têm profunda convicção de culpa”, D. L. Moody, em seus **Sermões, Apelos e Orações**, diz: “Fazei tão-somente que a lei de Deus opere em tais pessoas, e as mostre a si próprias como realmente são.... Não busqueis curar a ferida antes de o ferimento ser sentido. Não procureis ministrar o consolo do evangelho sem que vossos conversos vejam que pecaram – vejam-no e também o sintam”. *Idem, pag. 328.*

13 – A quem Jesus veio chamar ao arrependimento?

MATEUS 9:13: “Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos [Oséias 6:6]; pois não vim chamar justos, e sim pecadores [ao arrependimento].”

- “Têm de aprender o que significa esta passagem das Escrituras: 'Mais do que os vossos sacrifícios, quero provas da vossa bondade. [Oséias 6:6] Eu vim a este mundo para chamar os pecadores para que se voltem para Deus. Não vim para os que já se consideram a si próprios bons.”

14 – Qual é a força do pecado?

I CORÍNTIOS 15:56: “O pecado é o aguilhão da morte que nos fere, e a lei é o que torna o pecado mais forte.”

- “O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.”

15 – Qual é o salário do pecado?

ROMANOS 6:23: “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor.”

- “Porque o salário que o pecado paga é a morte, mas de Deus recebemos a dádiva gratuita da vida eterna, por meio de Jesus Cristo nosso Senhor.”

- “Pois o salário do pecado é a morte, mas o presente gratuito de Deus é a vida eterna, que temos em união com Cristo Jesus, o nosso Senhor.”

16 – Poderá uma lei que condena alguém, conceder-lhe vida?

GALÁTAS 3:21: “Então, a lei opõe-se às promessas de Deus? De maneira nenhuma! Pois, se tivesse sido dada uma lei que pudesse conceder vida, certamente a justiça viria da lei.”

- “Existe, portanto, algum conflito entre a lei e as promessas de Deus? De maneira nenhuma! Se a lei fosse capaz de nos conceder nova vida, seríamos declarados justos pela obediência a ela.”

- “Então a lei é contra as promessas divinas? De maneira nenhuma! Porque se uma lei tivesse sido dada que pudesse transmitir vida, então a justificação viria certamente pela observância da lei.”

17 – Qual, pois, foi o propósito ou desígnio especial de a lei ter sido dada no Sinai?

GÁLATAS 3:24: “Dito de outra maneira: a lei foi como que um educador que nos

conduziu até Cristo. Aí por meio da fé, pudemos estabelecer a nossa relação com Deus.

- “De modo que a lei foi o nosso tutor, para trazer-nos a Cristo, a fim de que pudéssemos ser justificados pela fé.”

“Para que existe a lei de Deus? Para a guardarmos a fim de sermos salvos por ela? De maneira nenhuma, foi-nos dada com o fim de mostrar-nos que não podemos ser salvos pelas obras, e limitar-nos a ser salvos pela graça. Mas se presumis que a lei está alterada para que o homem a possa observar, deixai-lhe a sua velha esperança legal, e ele está certo de poder a ela apegar-se. Necessitais duma lei perfeita que mantenha o homem, quando apartado de Cristo, em estado de desesperança, ponha-o numa jaula de ferro, feche-o a cadeado e não lhe ofereça escape algum senão o da fé em Cristo; então se porá a gritar: ‘Senhor, salva-me pela graça, pois percebo que não me posso salvar por minhas próprias obras’. E assim é que S. Paulo o apresenta aos Gálatas: ‘A Escritura incluiu a todos sob o pecado, para que a promessa pela fé de Jesus Cristo pudesse ser concedida aos que creem. Mas antes de vir a fé, éramos mantidos sob a lei, retidos dentro da fé que depois se revelaria. Por essa causa a lei era nosso aio para conduzir-nos a Cristo, a fim de sermos justificados pela fé’. Digo-vos que, pondo de parte a lei, despojastes o evangelho de seu auxiliar mais competente. Tirastes dela o aio que leva os homens a Cristo. Eles nunca aceitarão a graça sem que tremam

perante uma lei justa e santa. Por conseguinte, a lei serve ao mais necessário e bendito propósito, e não deve ser removida do lugar que ocupa”. ***The Perpetuity of the Law of God, Charles Haddon Spurgeon, págs. 10 e 11.***

“E observe-se que a lei não atingiu esse fim meramente entre os judeus, nos dias dos apóstolos; ela é igualmente necessária para os gentios, até à hora presente. Nem verificamos que o verdadeiro arrependimento ocorre onde a lei moral não é pregada nem apresentada com insistência. Os que só pregam o evangelho aos pecadores, na melhor das hipóteses só curam superficialmente a ferida da filha do Meu povo”. ***Dr. Adam Clarke, em Romanos 7:13, edição de 1860.***

“Comentando Gálatas 3:23, em seu livro **Sermon Notes, CCXII, diz Charles Haddon Spurgeon:** “Aí temos uma história resumida do mundo antes de o evangelho ser amplamente revelado pela vinda de nosso Senhor Jesus.... A história de cada alma salva é miniatura da história de todos os tempos”. Isto é, em sua experiência, cada indivíduo salvo está primeiramente em trevas; vai então ao Sinai e aprende que é pecador; isso o leva ao Calvário para obter o perdão de seus pecados e alcançar, assim, ampla e final salvação”. *Idem, pag. 329.*